

**CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA DE LUDWIK FLECK PARA O
ENSINO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO****SANTIAGO, M.B.¹; LEITE, F. A.²**

Apresenta-se um estudo realizado com o objetivo de compreender aspectos que caracterizam abordagens da História da Ciência (HC) em estudos que utilizam a epistemologia de Ludwik Fleck. Em pesquisas já realizadas identificou-se que a epistemologia fleckiana caracteriza-se por defender o processo de construção de conhecimento a partir de uma perspectiva social, ou seja, o autor defende a importância de se manter a relação histórica, social e cultural no desenvolvimento da Ciência. Em contrapartida a essa perspectiva tem-se a ideia de que a HC pode ser trabalhada por informações que se limitam ao ano, nome de cientista e o que desenvolveu. Entende-se, de acordo com Fleck que a HC pode promover a construção de entendimentos acerca do contexto em que os conceitos científicos foram propostos e, com isso possibilita o desenvolvimento de uma significação conceitual por parte dos discentes. Nesse sentido, realizou-se o presente estudo de natureza qualitativa do tipo revisão bibliográfica, que possibilita identificar aspectos relacionados a HC em estudos que utilizam a epistemologia de Fleck. Para o processo de busca bibliográfica utilizou-se como repositório o banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em que foram utilizadas dissertações e teses que apresentavam os descritores “Fleck + Pensamento”. Como resultado, dessa etapa do estudo, identificou-se um total de 33 publicações da área de ensino de ciências que utilizam a epistemologia de Ludwik Fleck como referencial, o qual é nosso foco neste trabalho. Destes, 16 são dissertações e 17 são teses, sendo que não se delimitou período de realização dos estudos. A partir da leitura dos resumos dos trabalhos observou-se que os estudos de Fleck podem contribuir para ampliar entendimentos acerca da proposta de inserção da HC em sala de aula. Ainda, em alguns estudos percebe-se a presença de um alerta acerca do uso da HC, onde o autor defende o uso como forma de promover compreensões do processo de construção da Ciência e não apenas desta como um produto final. Fleck parte do pressuposto de que a ciência é uma ação, conduzida por pesquisadores, de forma cooperativa e de que é impossível pensar a Ciência a partir de um cientista individual, e para ele, um fato científico é desenvolvido por um grupo com estilos de pensamento comum e esse grupo constrói o seu conhecimento específico. Nesse sentido, destaca-se a potencialidade da epistemologia fleckiana para a compreensão do processo de construção do conhecimento científico partindo de uma perspectiva social do conhecimento, pois os aspectos históricos não são vistos como momentos isolados sem correlação com o que estava ocorrendo na sociedade no período, e sim, são entendidos relacionados com outros conhecimentos, o que contribui para o processo de contextualização dos conceitos da área de Ciências.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Epistemologia; Construção do Conhecimento.**Origem:** Pesquisa.**Instituição Financiadora:** FAPERGS.

¹ Mariana de Bastos Santiago. Bolsista. Ciências Biológicas – Licenciatura² Fabiane de Andrade Leite. Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências - PPGEC